

# Sindicato dos Servidores não vê necessidade de muros e grades no prédio da Câmara

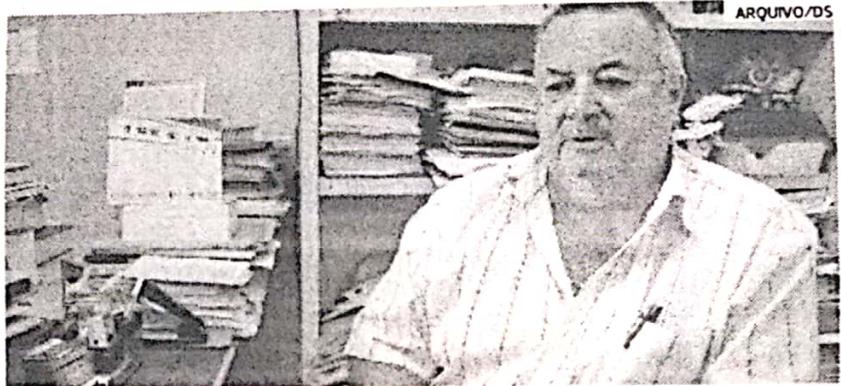
## DA REPORTAGEM LOCAL

O Sindicato dos Servidores Públicos de Suzano afirmou não havia necessidade para a instalação de muros e grades ao redor da Câmara Municipal de Suzano. Para o presidente da entidade, Cláudio Aparecido dos Santos, mais conhecido como Ted, não existem animosidades que justifiquem a necessidade de proteção.

“Não havia a necessidade. Os vereadores não se sentem seguros com a Guarda Municipal, com a segurança da Câmara e com a Polícia Militar que circula os arredores? Qual é a probabilidade de invadirem a Câmara e de roubarem algo lá dentro? É uma situação sem nexo”, diz.

De acordo com o edital de licitação, ao qual o **DS** teve acesso, “o fechamento (cerco com grades) visa atender a necessidade de adequação da sede, pois tal medida de proteção e conservação do patrimônio público não foi contemplada no projeto original da dependência legislativa”

O investimento na obra



**TED** “Qual é a probabilidade de invadirem a Câmara e de roubarem algo lá dentro? É uma situação sem nexo”

será de no mínimo R\$ 365 mil, valor inicial da concorrência pública. Para Ted, o gasto de dinheiro público em momentos de pandemia e de crise econômica é mais uma questão que deveria ser observada pelas autoridades.

“Ninguém vai ir brigar com os vereadores. Vai só gastar dinheiro, o que não deveria ser feito em uma época como a que estamos passando. É uma medida inócua, sem sentido”, afirma o presidente.

Em relação a segurança dos quase 5,6 mil servidores públicos de Suzano, Ted é enfático a dizer que não existem situações de hostilidade, e que os funcionários não têm dificuldades na relação com municípios que pudesse acarretar

ameaças ou a necessidade de maior proteção.

“Muitos servidores moram e trabalham na cidade. São funcionários públicos, que prestam um serviço a população, mas também são munícipes. Então existe um diálogo, uma conversa. Não é preciso se preocupar com situações de insegurança e de agressão”, completa.

A sessão pública da licitação para a escolha da empresa que será responsável pela obra será na quinta-feira (30), às 14 horas. A prestação de serviço vem acompanhada de projeto executivo da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação e com a autorização do arquiteto responsável pelo projeto original do prédio.